**GUIA DE INVESTIMENTO**

*O que o dinheiro representa para você? É um meio para alcançar seus projetos ou é o seu objetivo de vida? O que você faz para transformar os seus investimentos em sonhos realizados?*

Entender e gerenciar o seu patrimônio não é das tarefas mais simples, porém, é fundamental saber que com pequenas atitudes podemos fazer nossos recursos trabalharem a favor dos nossos planos e sonhos.
Construir um patrimônio financeiro, não significa deixar de desfrutar dos prazeres do hoje, e sim ter a certeza de um amanhã próspero e seguro, afinal investir nos deixa mais próximos dos nossos objetivos em todas as etapas da vida.
Bem investido, o dinheiro gera rendimentos que variam conforme as suas escolhas. Para começar a investir hoje, é necessário que se pratique pequenas economias nos seus gastos cotidianos. Somadas, essas economias já servem para dar inicio a sua carteira de investimentos.
Para escolher o melhor investimento, você precisa definir os seus objetivos, ter o comprometimento necessário para alcança-los e planejar o tempo que pode esperar. Por fim, lembre-se, mais importante do que investir muito, é investir sempre!

**PARA INVESTIR**

1. **Planejamento Financeiro:** para fazer um planejamento financeiro eficiente, é fundamental que se tenha total conhecimento dos seus gastos e do quanto você pode poupar. Poupando um pouco todo mês, você terá dinheiro para investir e começar a formar o seu patrimônio. Para começar, considere a sua renda familiar e todos os seus gatos, inclusive os de menor valor, assim você terá em mãos o seu fluxo financeiro, fundamental para o entendimento e total controle de suas finanças.
2. **Defina os seus objetivos:** é muito importante definir os objetivos que você deseja alcançar ao investir. Eles podem ser simples como uma viagem de férias ou a compra de um carro, ou também podem ser mais complexos como a compra da casa própria ou a sua aposentadoria. Quando criamos uma meta, traçamos um caminho para chegar lá!
 
3. **Conheça o seu perfil de investimento:** é imprescindível conhecer o seu perfil de investimento antes de escolher as suas aplicações, já que cada uma possui certo grau de risco. Por isso, antes de começar a investir é fundamental saber quais riscos você está disposto a correr para atingir os seus objetivos.

Para investir bem, devemos sempre buscar os caminhos com a melhor relação entre o retorno e o risco. Seja pelo caminho mais curto e mais ousado, ou pelo mais longo e, praticamente, sem riscos, deve-se ter em mente quanto tempo você pretende manter os seus recursos aplicados. Quanto mais longo o prazo da operação, menor é o risco do investimento.
DEFINIR o RISCO e o TEMPO do investimento é definir o PERFIL dos seus investimentos:



1. **Diversifique:** para ter sucesso nos investimentos, é importante saber em que aplicar, buscando sempre o melhor retorno possível de acordo com o nível de risco assumido. Contudo, nem sempre aplicar todo o dinheiro em uma só ação ou fundo de investimentos é a melhor maneira de investir, ao concentrar os investimentos em apenas uma aplicação, o investidor fica desprotegido e aumenta a sua exposição ao risco. A diversificação equilibra o portfólio de investimentos e as diferentes estratégias se complementam, diminuindo o risco do portfólio em cenários estáveis ou de crise.
2. **Os melhores caminhos:** as oportunidades no mercado financeiro são numerosas e nem sempre é fácil escolher os melhores investimentos. É importante que se tenha conhecimento de todas as alternativas para aplicar os seus recursos financeiros com segurança!

**TIPOS DE INVESTIMENTOS**

1. **Ações:** A ação é um valor mobiliário emitido por uma pessoa jurídica que representa uma parte de seu capital social. O proprietário de ações emitidas por uma companhia é chamado de acionista, tendo tal status, direitos e deveres no limite de suas ações adquiridas.
 A propriedade da ação é representada por um “Certificado de ações” ou pelo “Extrato de posição acionário” emitido, respectivamente, pela companhia e por uma instituição contratada pela sociedade para o atendimento aos acionistas. Neste documento, deverá constar, dentre outras informações, o número de ações possuídas e o nome do acionista.
 O investimento em ações pode ser individual ou coletivo. No caso do investimento individual, o interessado contrata os serviços de uma Corretora que intermediará as negociações através das ordens do cliente ou permitindo que ele realize as operações diretamente pela internet, já no caso coletivo, os interessados adquirem cotas de clubes de investimento ou de fundos de ações.
2. **Debêntures:** A debênture é um valor mobiliário emitido por sociedades por ações, representativo de dívida, que assegura a seus detentores o direito de crédito contra a companhia emissora. É, portanto, um instrumento de captação de recursos no mercado de capitais que as empresas utilizam para financiar seus projetos. Também pode ser considerado uma forma de gerenciar melhor suas dívidas.
 O debenturista, ao disponibilizar seus recursos para serem utilizados pela empresa, faz jus a uma remuneração. Ou seja, a debênture é um título de credito privado em que os debenturistas são credores da empresa e esperam receber juros periódicos e pagamento do principal.
 Como a emissão das debêntures envolve altos valores, é obrigatória a elaboração de um documento chamado “Escritura de Emissão”, onde são especificados os direitos e deveras dos debenturistas e da emissora.
3. **Fundos de Investimento:** Fundo de investimento é uma comunhão de recursos, captados de pessoas físicas ou jurídicas, com o objetivo de obter ganhos financeiros a partir da aplicação em títulos e valores mobiliários. Todos os investidores de um fundo de investimento são usados para comprar bens que são de todos os investidores, na proporção de seus investimentos.
 O fundo é organizado soba forma de condomínio e seu patrimônio dividido em cotas, cujo valor é calculado diariamente por meio da divisão do patrimônio líquido pelo número de cotas do fundo.
 Os fundos de investimento podem ser classificados da seguinte forma:
 • Fundo de Curto Prazo;
 • Fundo Referenciado;
 • Fundo de Renda Fixa;
 • Fundo de Ações;
 • Fundo Cambial;
 • Fundo de Dívida Externa;
 • Fundo Multimercado.
4. **Clubes de Investimento:** Clube de Investimento é uma união de recursos de pessoas físicas, de no mínimo 3 e no máximo 50 participantes, para a aplicação em títulos e valores mobiliários. O clube tem de ser administrado por uma sociedade corretora, sociedade distribuidora, banco de investimento ou banco múltiplo com carteira de investimento, que são responsáveis pelo conjunto de atividades e de serviços relacionados direta e indiretamente ao seu funcionamento e manutenção.
5. **Poupança:** A poupança é o tipo de investimento considerado mais tradicional e seguro. Quase todos os bancos comerciais oferecem essa modalidade de investimento e não é preciso ser correntista para investir.
 Atualmente o rendimento da poupança depende da meta da taxa Selic, determinada pelo Banco Central do Brasil. Se a meta para a taxa básica de juros da economia for superior a 8,5%, nada muda. Entretanto, se o valor for igual ou menor a 8,5%, os juros passam a ser 70% da Selic.
6. **CDB’s e CDB’s:** O Certificado de Depósito Bancário (CDB) e o Recibo de Depósito Bancário (RDB) são títulos de renda fixa emitidos por bancos, onde o investidor empresta seu dinheiro para o banco e recebe em troca o pagamento de juros desse empréstimo.
 A diferença entre eles é que o CDB pode ser negociado antes do vencimento enquanto o RDB é inegociável e intransferível.
7. **Títulos Públicos:** Os títulos públicos são emitidos pelo Governo Federal com o objetivo de captar recursos para o financiamento da dívida pública e das atividades governamentais. O órgão responsável pela emissão e controle desses títulos, e pela administração da dívida mobiliária federal, é a Secretaria do Tesouro Nacional.
 Atualmente o investidor conta com o serviço Tesouro Direto através do qual possibilita comprar diretamente pela internet Títulos Públicos Federais do Tesouro Nacional. É necessário, no entanto, ser residente no Brasil, possuir CPF e estar cadastrado em alguma das instituições financeiras habilitadas a operar no Tesouro Direto.